



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811  
Estado de São Paulo

ENCAMINHE-SE AO SENHOR  
PREFEITO MUNICIPAL

**INDICAÇÃO**  
**Nº 395/99**

Sala das Sessões, 13/10/99

  
\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

Considerando que no País, na atualidade, é grande o número de desempregados;

Considerando que compete aos Poderes constituídos, de maneira harmonica buscar soluções para esse aviltante problema, vez que, o desemprego tráz desarmonia e desespero para a sociedade;

Considerando que a Caixa Econômica Federal recentemente na cidade de Jundiá, firmou convênio com a PAE - Programa de Auto Emprego, o qual realiza cursos de qualificação profissional, organização de micro-empresas e cooperativas, proporcionando melhores condições para os desempregados irem em busca de colocação, visto que, melhores orientados sobre diversas atividades;

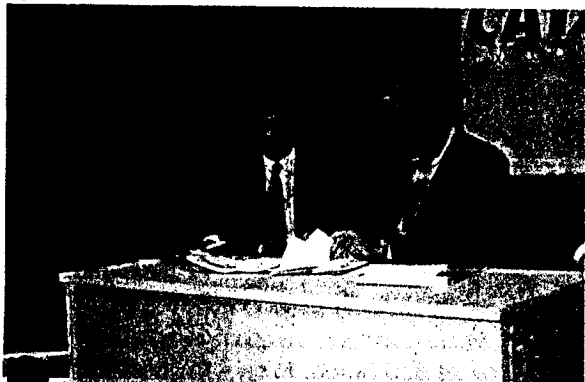
Considerando que esse tipo de convênio já implantado em diversas cidades do interior Paulista e é intenção do Secretário do Emprego e Relações do Trabalho, Walter Barelli, aplicar esse convênio para outros Municípios do Estado de São Paulo;

Nestas condições, **INDICO** ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, verifique a possibilidade de realizar esse tipo de convênio em nossa cidade, junto a Caixa Econômica Federal nos moldes que foi realizado em outros Municípios do Estado.

Sala das Sessões, 13 de Outubro de 1999.

  
**Carlos Alberto da Silva Tuckmantel**  
Vereador

## PAE FIRMA CONVÊNIO COM CAIXA PARA CAPACITAÇÃO DE MUTUÁRIOS



Secretário do Emprego, Walter Barelli e o Superintendente da Caixa Econômica Federal, Henrique Carlos Parra assinam o termo de cooperação. Ao fundo o presidente da câmara municipal de Jundiá Sr. Francisco de Assis.

O termo de cooperação prevê que o PAE realize cursos de qualificação profissional e organização de micro-empresas e cooperativas nos conjuntos habitacionais onde a Caixa desenvolve o Programa de Desenvolvimento Comunitário (PRODEC). Ficará sob responsabilidade da Caixa o fornecimento do espaço físico e dos equipamentos para a realização dos cursos. A Caixa também estuda a criação de uma linha de crédito específica para financiar os empreendimentos formados pelos mutuários.

A formação do convênio foi decidida após a realização do projeto-piloto que envolveu 20 mutuários do Conjunto Habitacional Humberto Corsi, em Águas de Lindóia. O resultado do curso foi a formação de duas micro-empresas: "Nosso Doce" e "Artesanato e Arte". O curso abordou temas de estudo de mercado, custos, formação de preços e princípios cooperativistas.



Empreendedoras do "Artesanato e Arte".



Associadas da empresa "Nosso Doce".

Nessa primeira fase os municípios que participam do convênio são Águas de Lindóia, Amparo, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Joanópolis, Jundiá, Lindóia, Louveira, Mairiporã, Monte Alegre do Sul, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Serra Negra, Socorro, Tuiuti, Vargem e Várzea Paulista.

Segundo o Secretário do Emprego e Relações do Trabalho, Walter Barelli, a idéia é ampliar o convênio com a Caixa para todo o Estado: "Iremos analisar, junto com a Caixa, os resultados desse convênio e, se forem positivos, existe a real possibilidade do convênio ser implantado em todos os municípios do Estado onde existam conjuntos habitacionais da Caixa".

## BRAVO!

Este mês o PAE Notícias traz fatos concretos sobre a capacidade que o Programa tem de atuar em várias frentes. Visando atender a Agenda Positiva para o Emprego do Governador Mário Covas, durante o mês de julho o PAE selecionou 70 pessoas da capital paulista para participar do curso de Técnico em Desenvolvimento Econômico - TDE. O objetivo é formar um quadro técnico apto a trabalhar com programas de geração de renda em comunidades carentes em todo o Estado de São Paulo. Para isso buscou-se um perfil de candidato que, além de apresentar preocupação com as questões relacionadas ao emprego, também tivesse flexibilidade e iniciativa para trabalhar em grupo.

Ao mesmo tempo o Programa se coloca como um instrumento de capacitação significativo dentro do Programa Emergencial de Auxílio - Desemprego (Frentes de Trabalho), criado pelo Governo do Estado para atender a 50 mil trabalhadores desempregados. Os trabalhadores que participam das frentes de trabalho receberão, além da cesta básica, bolsa auxílio de R\$ 150,00 e curso de qualificação profissional. Após a qualificação profissional o Programa de Auto-Emprego (PAE) colocará técnicos a disposição dos grupos nos sets locais de trabalho a fim de orientá-los na formação de empresas comunitárias, possibilitando que estes trabalhadores consigam gerar sua própria renda.

Já o Termo de Cooperação Técnica assinado com a Caixa Econômica Federal é o exemplo de que é possível a ação integrada entre as mais diferentes instituições. Voltado à capacitação de trabalhadores em comunidades atendidas pela Caixa, o termo propõe uma atuação conjunta em 29 municípios ligados ao escritório de negócios de Jundiá.

E por último, ainda dentro da política de parcerias, o PAE ressalta a participação na Jornada da Cidadania, programa coordenado pela Secretaria da Justiça, através do Centro de Integração e Cidadania, que demonstra mais uma vez que é possível integrar a comunidade em busca de alternativas que gerem o desenvolvimento da cidadania.

Como se vê, o PAE tem mostrado capacidade de se integrar a qualquer projeto social e de geração de emprego e renda. Isso só vem mais uma vez justificar o slogan do Programa: PAE - Mais que um emprego, o futuro.

# PAE FORMA OITO EMPRESAS DE CARÁTER COOPERATIVO NO JD. ÂNGELA

O módulo do Programa de Auto-Emprego no Jardim Ângela terminou no dia 18 de julho. No total 339 pessoas receberam o certificado de conclusão de curso. A partir de agora, os alunos do Jardim Ângela darão andamento à prática adquirida durante os dois meses de curso, gerenciando seus próprios negócios.

No total foram criadas oito empresas cooperativas: Cooperativa Sul Bijuterias (fabricação e venda de bijuterias), Cooper Elétrica e Associação Paranapanema (prestação de serviço em elétrica residencial), Associação Comunitária e Culinária (produção e venda de salgados e marmitex), Visual Arte em Madeira (cozinhas planejadas) e três empresas de confecção: União Sul, Confecção Amigos Unidos e Confecções Evidência que trabalharão com confecção infantil, adulto, cama, mesa e banho e uma outra empresa que fará ursos de pelúcia.



Desempregada há um ano a viúva Durvelina Lopes participou do curso de bijuteria e já pensa em fazer um curso no sindicato dos joalheiros para se especializar. "Sempre gostei de trabalhar em comunidade. Agora com a Cooperativa Sul Bijuteria estou realizando um sonho".

"Agora poderei ajudar meu marido com as despesas da casa. Antes não dava para trabalhar fora por causa das crianças", conta Sílvia Aparecida de Oliveira, uma das formandas que, junto com seis companheiras de curso, uniram suas máquinas de costura.

montaram a Confecções Evidência que irá funcionar na garagem da casa de Sílvia.

Assim como Sílvia e suas companheiras, as demais empresas também utilizarão espaços alternativos dentro da própria comunidade até que encontrem lugares definitivos para se instalar.

A cerimônia de encerramento dos cursos no JD. Ângela contou com a presença do Secretário Walter Barélli. Para ele, o futuro lançado e o sucesso das empresas depende agora da ação e do esforço dos empreendedores.

## PIEDADE - APOSTANDO NO POTENCIAL EMPREENDEDOR DA POPULAÇÃO

Empreendedores comunitários da cidade de Piedade participaram do curso de Laboratório Organizacional de Empresa oferecido pelo Programa de Auto-Emprego. No total, 56 pessoas foram capacitadas em gestão empresarial.

Estes pequenos empreendedores moradores de bairros da zona rural desenvolvem atividades na área de confecção, artesanato, cultivo de hortaliças, cogumelos. Eles participam do Projeto de Incentivo à Família (AFAM), que é coordenado pela prefeitura local. O AFAM é responsável pela liberação mensal de verba destinada ao auxílio de famílias carentes que reverterem o dinheiro em compra de materiais e equipamentos para serem utilizados nos empreendimentos comunitários.

O curso foi ministrado por técnicos do Programa de Auto-Emprego e teve duração de sessenta dias.

**Financiamento-** Os empreendedores da cidade de Piedade podem contar com o Banco do Povo, o qual foi instalado no município em março deste ano. O Banco do Povo oferece linhas de crédito sem burocracia destinadas à faixa da população que normalmente encontra dificuldades em adquirir este tipo de financiamento em bancos privados.

Os financiamentos vão de R\$ 200 a R\$ 5 mil para pessoas físicas e até R\$ 25 mil para cooperativas de produção ou trabalho. Os empréstimos têm juros de 12% ao mês e prazo de pagamento de até 18 meses.

# PROCON

## ORÇAMENTO COMO GARANTIA DE SERVIÇO PRESTADO

O orçamento é o documento que estabelece as condições do serviço que será contratado. Com ele tanto o prestador de serviços quanto o consumidor podem se garantir juridicamente. No orçamento devem constar todos os dados importantes para a concretização do negócio. São eles:

- qualificação do prestador de serviços e cliente;
- descrição do serviço;
- preço da mão-de-obra;
- forma de pagamento;
- tempo de execução ou prazo de entrega;
- descrição do material a ser utilizado;
- preço unitário e total do material a ser utilizado;
- assinatura do prestador de serviço.

Obs.: não esquecer de mencionar se o material ficará a cargo do cliente ou do prestador de serviços.

O orçamento tem validade mínima de 10 dias a contar da data em que foi entregue. Nesse período o prestador de serviços está obrigado a cumprir exatamente o que foi orçado, somente podendo alterar algum item com a expressa concordância do consumidor. O cliente por sua vez terá este prazo para resolver se contrata ou não o serviço apresentado no orçamento.

**É extremamente importante que o cliente assine o orçamento quando decidir contratar o serviço. Com a assinatura do cliente ambas as partes se garantem juridicamente com relação ao que foi contratado, inclusive o pagamento.**

Um orçamento bem feito gera credibilidade ao prestador de serviços e pode ajudar muito na formação de sua clientela. Mesmo o ato de cobrar uma taxa para fazer o orçamento poderá ser visto como reforço desta credibilidade se, para fazê-lo, o prestador de serviços utilizar seus conhecimentos técnicos, como por exemplo, o orçamento de reparos na rede elétrica de uma casa. Para isso o prestador de serviços deve avisar previamente o cliente sobre essa taxa e fazer o orçamento de forma competente.